

Fundação Itaú Unibanco Com você

Informativo bimestral • Participantes Assistidos

É essencial lidarmos com as dificuldades e possibilidades que podem surgir com o passar dos anos. Acredito que a maturidade é uma fase de oportunidades.

Acompanhe a entrevista exclusiva do geriatra Marcos Cabrera, com reflexões e dicas para envelhecer com bem-estar e alegria.

Maturidade mais saudável e feliz

ano 17 nº 98

set/out
2019



Bastidores

Saiba mais sobre as atividades e o time da Unidade São Paulo.



Workshop Jurídico

Encontro aprofunda o entendimento das questões legais.



Novidades no app e no site

A Fundação está avisando automaticamente todos os assistidos sobre a disponibilização do **Demonstrativo de pagamento**.

Para os planos **Itaubanco CD**, **Futuro Inteligente**, **Itaúbank** e **Previdência Redecard CD**, é divulgada também uma mensagem sobre a atualização de seu **saldo**. As notificações são exibidas tanto na

 **área restrita** do site quanto no **app** da entidade e visam manter você sempre bem informado!

Além disso, agora para todos os planos, se for necessário, é possível **alterar a senha de acesso à área restrita também pelo aplicativo**.



Para acionar a nova funcionalidade, é necessário atualizar o app nas lojas Google Play (Android) ou Apple Store (iOS): acesse o aplicativo > **insira seu CPF** > **clique no link "Esqueci minha senha"** > **selecione o e-mail cadastrado** > **clique em "Enviar PIN"** (você receberá o código no seu e-mail cadastrado) > **digite o PIN de quatro dígitos** > **cadastre a nova senha que será válida para o aplicativo e o site**.



A Fundação Itaú Unibanco está pronta para ouvir os assistidos, responder às suas necessidades e aperfeiçoar sempre nosso relacionamento com você.

Para contatar a entidade, você pode utilizar o canal de atendimento de sua preferência:

Por telefone
(De 2ª a 6ª feira, das 8h às 19h)

4002 1299 - **Capitais e Regiões Metropolitanas**

0800 770 22 99 - **Demais localidades**

0800 770 2399 - **Pessoas com deficiência auditiva ou de fala**

Pela Internet

www.fundacaoitaunibanco.com.br
Canal "Fale Conosco"

Pessoalmente ou por fax
(De 2ª a 6ª feira, das 10h às 17h)

Em Belo Horizonte (MG)
Rua Albita, 131 - 4º andar
Cruzeiro - CEP 30310-160
Fax 31 3280 5965

Em Curitiba (PR)
Rua Marechal Deodoro, 869
17º andar - Centro - CEP 80060-010
Fax 41 3544 8038

Em Goiânia (GO)

Av. República do Líbano, 1.551 - Sala 602
Ed. Vanda Pinheiro - Setor Oeste - CEP 74125-125
Fax 62 4005 4137

Em Recife (PE)

Av. República do Líbano, 251 - 27º andar - Torre B
Ed. Rio Mar Trade Center, Pina - CEP 51110-160
Fax 81 3413-4868

Em São Paulo (SP)

Rua Carnaubeiras, 168 - 3º andar
Jabaquara - CEP 04343-080
Fax 11 5015 8443



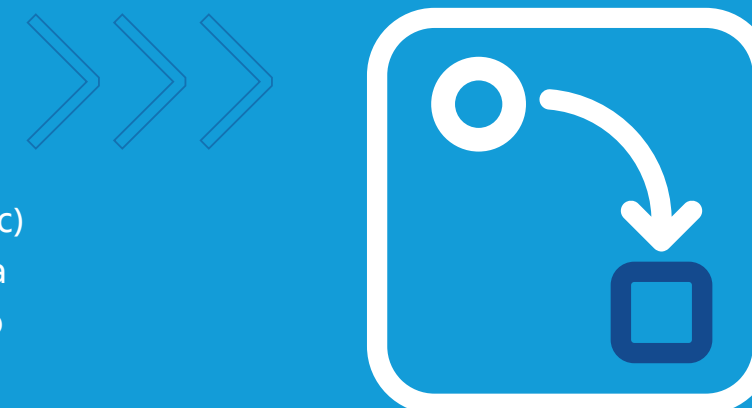
Envie suas sugestões de matéria para o Canal "Fale Conosco". Participe!



Informativo bimestral para participantes assistidos da Fundação Itaú Unibanco • Elaboração: Palavra. Oficina de Textos, (11) 3817-4829 • Jornalista responsável: Beth Leites (MTb 20.273) • Projeto gráfico: 107artedesign • A Fundação Itaú Unibanco não se responsabiliza por decisões tomadas com base nas matérias divulgadas nesta publicação.

Transferência de participantes

No dia 23 de setembro, a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) publicou, no Diário Oficial da União, a autorização para a cisão do Plano de Aposentadoria Citibank, administrado pela CitiPrev, e a transferência da parcela cindida para a Fundação Itaú Unibanco. Os participantes envolvidos passarão a ser atendidos pela Fundação.



Incorporação de planos

No dia 25 de setembro, a Previc também publicou, no Diário Oficial da União, a aprovação de outro processo da Fundação que trata da incorporação dos planos administrados pela entidade, com origem **Redecard**, **Credicard** e **Orbitall**, da seguinte forma:

O plano **Itaú BD** incorpora o **Plano de Aposentadoria Itaucard BD** e o **Plano de Aposentadoria Redecard**, com alteração de sua denominação para **Plano de Benefício Definido Itaucard**.

O plano **Itaú CD** incorpora o **Plano de Aposentadoria Itaucard Suplementar** e o **Plano de Aposentadoria Suplementar Redecard**, com alteração de sua denominação para **Plano de Contribuição Variável Itaucard**.



Em breve, será encaminhada comunicação com detalhes do processo.



Maior aproximação com as associações

A Fundação vem intensificando o contato com as associações que representam seus assistidos, em diferentes locais do país. Esse relacionamento, que já era de parceria e transparência, ganhou um acompanhamento ainda mais próximo com uma agenda de visitas, realizadas pelo diretor presidente Reginaldo Camilo e pela superintendente de Previdência Complementar Andreia Pedroso Armênio, além dos gestores locais. “Os encontros promovem maior intercâmbio e integração. Compartilhamos assuntos de interesse comum e aproveitamos para identificar oportunidades para direcionar nossas ações no sentido de melhorar a qualidade e o alcance de nosso relacionamento”, destacou Reginaldo, na seguinte entrevista:

Por que a Fundação resolveu fazer essas apresentações?

Não se trata apenas de apresentações, mas de encontros com dirigentes de entidades representativas de uma parcela significativa dos nossos assistidos, nos quais levamos informações e ideias e também capturamos as percepções desses gestores para direcionar nossas ações a fim de aperfeiçoar as nossas entregas. As associações têm papel relevante na transmissão de informações aos assistidos e podem nos ajudar para que haja maior compreensão de nossos processos, limites e obrigações regulatórias e, especialmente, dissociar a Fundação de fatos que acontecem na patrocinadora ou com outro tipo de benefício não relacionado com nossas atividades. Também conseguimos perceber pontos em que podemos aprimorar nossa atuação e formas de comunicação.

Que temas têm sido tratados?

Os temas foram escolhidos em razão de nosso entendimento das demandas e questionamentos ou de aspectos

de maior importância de cada associação. Falamos sobre nossa estrutura de governança e controle e compartilhamos informações estatísticas quanto a volume e meios de atendimento, dados demográficos dos participantes e assistidos, recursos financeiros envolvidos nos pagamentos de benefícios, situação de equilíbrio dos planos, quantidade de processos judiciais e seus efeitos para o equilíbrio dos planos, entre outros. Para exemplificar, quando citamos o número de assistidos que já atingiram idades mais elevadas (acima de 85 anos e até centenários), muitos se surpreendem. É um bom momento para ressaltarmos o cumprimento de nosso objetivo e função social de assegurar uma renda complementar e assim contribuir para preservar a dignidade do participante nessa fase da vida.

A Fundação repetirá essas visitas?

A ideia é ter uma agenda periódica para levar informações específicas sobre cada plano e associação, porque se trata de um modo muito interessante de difusão das nossas ações e até mesmo de educação previdenciária. >>>

5 ■ relacionamento



► “Os representantes da Fundação fizeram uma explanação detalhada sobre a nova fase da entidade e a visita contribuiu para intensificar a interface com nossos associados. Também foi uma ocasião muito proveitosa para abordarmos alguns assuntos pertinentes à ANAB. Essa iniciativa só confirma que há uma clara disposição mútua para o intercâmbio de ideias.”

Isaltino Bezerra e Silva,
diretor presidente da ANAB



“É uma forma saudável de estreitar nosso contato com a Fundação. A reunião foi produtiva, pois pudemos dialogar com seus dirigentes, conhecer os dados e números apresentados e a posição da entidade relativa a nosso plano Prebeg. O resultado é que temos maior tranquilidade no que tange à gestão que vem sendo praticada. Ficamos mais confiantes em relação ao nosso futuro e a expectativa é ampliar ainda mais essa interação.”

Reginaldo Machado Rocha, presidente da AFABEG



“Temos uma relação de parceria com a Fundação e pretendemos estar cada vez mais alinhados com a entidade, visto que ela contribui bastante para o bem-estar de nossos associados. No encontro, recebemos retornos muito positivos que demonstram o respeito mútuo que existe. A presença dos representantes da entidade nos 30 anos da AFACI só reforça sua consideração por nossos associados.”

Antonio Eduardo Dias Teixeira,
presidente da AFACI

▼ “A visita nos deixou muito satisfeitos, principalmente pelo valor que a Fundação está dando ao nosso relacionamento. Sem dúvida, estamos nos aproximando cada vez mais da entidade, sendo uma via fundamental de mão dupla. Nossa associação é simples, mas sempre buscamos o bem dos aposentados. Tenho certeza que a entidade também almeja isso.”

Maria Lúcia Machado,
diretora presidente da AJUBEMGE

Participação no
aniversário de 30
anos da AFACI



Os encontros

18/07

► **Palestra sobre perfis de investimento na sede da AFACI, em São Paulo**

25/07

► **Visita da AFACI à Unidade São Paulo da Fundação**

08/08

► **Visita à AJUBEMGE, em Belo Horizonte**

31/08

► **Participação no aniversário de 30 anos da AFACI**

04/10

► **Visita à ANAB, em Recife**

10/10

► **Visita à AFABEG, em Goiânia**



Conheça o time da Fundação na Unidade São Paulo

No dia a dia da gestão operacional da Fundação Itaú Unibanco, os participantes são atendidos por especialistas que conhecem as regras e o funcionamento de todos os planos.

Confira, nesta edição, a entrevista com o gestor da Unidade São Paulo, Gilson de Oliveira. Natural do município paulista de Osasco, Gilson, de 41 anos, fala sobre sua carreira na Fundação, o trabalho da Unidade, o valor da previdência complementar e apresenta sua equipe.

Qual é a sua formação?

Sou graduado em Administração de Empresas pela Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas de Osasco e tenho curso de Aperfeiçoamento em Seguros e Previdência e MBA em Gestão Empresarial, pela Fundação Instituto de Administração (FIA). Também sou certificado pelo Instituto de Certificação Institucional e dos Profissionais de Seguridade Social (ICSS), com ênfase em Administração.

Como foi sua carreira até chegar à Fundação?

Iniciei minha trajetória profissional como office-boy na C&A Modas. Depois, trabalhei em uma consultoria de sistemas como programador e fiz estágio na área de Recursos Humanos da Sherwin-Williams. Em 1997, entrei para o mercado de previdência complementar aberta: primeiro

na Bradesco Previdência e, a partir de 2000, na Itaú Vida e Previdência. Em 2013, participei do processo seletivo e assumi a Gerência da Unidade São Paulo.

Quais são as atividades diárias da Unidade?

Nossos **processos** rotineiros envolvem o atendimento presencial aos participantes e assistidos, o atendimento às dúvidas e demandas registradas no canal Fale Conosco do site, a manutenção dos dados cadastrais, o processamento da folha de pagamento de benefícios dos assistidos e a arrecadação das contribuições dos ativos e autopatrocinados, entre outros.

Leia, na edição 96 (maio/junho 2019), todas as atribuições da área de Operações da Fundação.

Sandra Blas

>>>



Equipe 1 de São Paulo:
a coordenadora Solange Yuriko Chiba, os analistas Vanessa Pereira Rocha, Patrícia Lima de Souza, Flavio Luiz de Matos, Thais Sayuri Sakaue, Leandro da Trindade Cruz, Fabricio Sousa Rodrigues, Mariana Alexandre de Campos Oliveira, Carlos Alberto Martins de Oliveira e o estagiário Lucas Vazami de Setti (ausente na foto).



Arquivo

Com você  set/out 2019

2	4	6	8	11	13	15	17	18
acontece	relacionamento	bastidores	gestão	vocês e a fundação	qualidade de vida	educação financeira	história de vida	fundação em números

A Unidade faz a gestão de planos específicos? Quais?

São Paulo oferece atendimento presencial para os participantes e assistidos de todos os planos administrados pela Fundação.

Como uma Entidade Sistemicamente Importante (ESI), a Fundação Itaú Unibanco está entre as 17 maiores entidades do país em termos de porte e relevância. O que isso significa no dia a dia da Unidade?

Essa classificação representa uma responsabilidade muito grande, pois cuidamos do futuro de milhares de participantes, aposentados e suas famílias. Ou seja, precisamos garantir

que as atividades sejam realizadas de acordo com os Regulamentos dos planos e a legislação vigente, nunca perdendo a visão dos participantes e assistidos. Ao mesmo tempo, buscando atender à fiscalização mais presente por ser uma ESI, a Fundação vem aprimorando continuamente seus processos de governança, superando as exigências legais e demonstrando ter uma administração diferenciada e transparente.

Quais os maiores desafios na gestão da Unidade?

O grande desafio é a excelência operacional nas atividades que desempenhamos. Temos que buscar a melhoria constante de todos os processos, visando a melhor experiência para nossos participantes e assistidos.

Como é composta a sua equipe?

A Unidade é dividida em duas coordenações: uma sob gestão de Simone Borges e outra sob gestão de Solange Chiba.

O tempo médio de casa é de nove anos. Temos colaboradores com cerca de 30 anos na Fundação e alguns que chegaram recentemente. Contamos, assim, com um time bastante diversificado, com diferentes visões que, somadas, contribuem para os desafios do dia a dia. Todos possuem superior completo, sendo que os mais jovens estão finalizando a graduação, e 38% da equipe tem pós-graduação. Dois colaboradores possuem a certificação do ICSS.

A partir de sua experiência no contato com os assistidos e suas demandas, que mensagem você gostaria de lhes transmitir?

Para os assistidos, o momento é de usufruir os benefícios, mantendo uma vida com equilíbrio entre receitas e despesas. Para isso, um bom planejamento e a educação financeira e previdenciária devem continuar a nortear suas decisões.

Qual é, na sua opinião, a importância da previdência complementar hoje?

A previdência complementar é essencial em vários aspectos. Para os participantes e assistidos, por oferecer um benefício para a manutenção do estilo de vida após o período laboral. Para o país, trata-se de um instrumento indispensável de formação de poupança de longo prazo. O incentivo - por meio de políticas públicas, fomento da indústria e educação financeira e previdenciária - é primordial para aumentarmos o percentual de poupança em relação ao PIB. Particularmente, é um tema que sempre me interessou muito (além do plano **Itaubanco CD**, tenho mais três planos de previdência aberta) e procuro sempre esclarecer dúvidas de amigos e familiares que desejam planejar seu futuro adequadamente.

Equipe 2 de São Paulo:
a coordenadora Simone Borges Monteiro, os analistas Heron Ignacio Ando, Michele da Silva Assunção, Alexandre Fregoneze Russo, Daniela Andrade, Leonardo Prado da Silva, Juliana Paiva Lima e o estagiário Rodrigo Roger Mendes.



Sandra Bias

A proteção jurídica é um dos aspectos mais sensíveis para as entidades de previdência complementar.

Isso porque o conhecimento e cumprimento das regras regulamentares é condição essencial para assegurar a perenidade dos planos sob sua administração e os direitos e deveres de todos os envolvidos – participantes, assistidos, patrocinadoras e entidades.

Workshop promove maior entendimento das questões legais

Para estimular a disseminação e o aprofundamento dos principais assuntos ligados às questões legais, a Fundação realizou o 13º Workshop Jurídico, no dia 5 de setembro, em São Paulo, visando reduzir os riscos relativos a demandas não previstas nos Regulamentos dos planos (reconhecidos como sendo os contratos previdenciários que orientam a relação entre as partes).

As apresentações possibilitaram a troca de informações e experiências entre especialistas e convidados, criando um ambiente voltado à discussão das melhores práticas para evitar riscos que comprometam o patrimônio dos planos. “No decorrer dos anos, temos percebido, com grande satisfação, a maior compreensão por parte do judiciário a respeito da natureza e das especificidades de nosso setor”, comentou Reginaldo

Camilo, diretor presidente da Fundação, na abertura do encontro. “Esse entendimento é fundamental para a gestão das entidades, evitando perdas advindas de demandas que não se baseiam nas premissas estabelecidas pelo contrato previdenciário. Mesmo com os avanços, ainda há diversos temas que merecem nossa atenção e

para os quais continuamos alertas. Por isso, fóruns como nosso Workshop são tão relevantes para a difusão do conhecimento e o aperfeiçoamento da defesa dos nossos planos, participantes e assistidos.” Acompanhe alguns destaques do evento: >>>





Reginaldo Camilo,
diretor presidente
da Fundação
Itaú Unibanco.



Com uma plateia de mais de cem convidados, o evento reuniu conselheiros, representantes dos Comitês de Planos, diretores e profissionais da Fundação, bem como advogados das áreas trabalhista, cível e previdenciária do Itaú Unibanco e representantes dos escritórios de advocacia que atendem a entidade.

de previdência: um, do regime geral, que alcançaria todos os trabalhadores do setor privado; e outro, da previdência complementar, inteiramente dissociado das relações trabalhistas e de tudo que dela decorre, inclusive em matéria de previdência. Acreditamos que essa sentença acarretará a harmonização das decisões, trazendo maior respaldo jurídico.”



“Encontros como este têm valor vital para a evolução do Poder Judiciário no que se refere à compreensão do contrato previdenciário, com reflexos em julgamentos favoráveis ao sistema fechado e traduzidos em sentenças baseadas no respeito aos Regulamentos, às regras

atuariais de cada plano e, principalmente, à necessidade do custeio integral para pagamento dos benefícios. A despeito dessa evolução, temos um longo caminho a ser seguido para que possamos de fato proteger as entidades contra decisões que possam vir a causar danos financeiros ao esforço comum de milhares de participantes e assistidos.”

Jorge D'Ávila, da Bothomé Advogados



“Precisamos discutir os impactos nefastos que as decisões judiciais podem causar no passivo contingencial dos fundos. Recentemente, o STF ratificou ser da Justiça Comum (e não da Justiça do Trabalho) a competência para julgar questões envolvendo o custeio dos planos de benefício, uma vez que é evidente a existência de dois regimes

Geovana Andreghetto, da Bothomé Advogados

“O sistema previdenciário complementar sofreu com a multiplicidades de decisões desconectadas das previsões legais. Após anos de debates no Poder Judiciário, foi fixada sua autonomia em relação à Previdência Oficial, destacando seu caráter facultativo, civilista e baseado na constituição de reservas para a preservação do equilíbrio atuarial dos planos de benefícios. Durante a última década, o STJ amadureceu o entendimento acerca das questões que envolvem as entidades fechadas de previdência complementar, dando continuidade à promoção da tão esperada segurança jurídica.”

Igor Mendes,
da Bothomé Advogados



“Ainda sem regulamentação definitiva, a Resolução CNPC 31/2018 deverá ter resultados muito positivos em termos de segurança patrimonial. Isso porque, ao estabelecer a necessidade do CNPJ por plano, ela reforça a independência patrimonial dos planos de benefícios de caráter previdenciário. Nos processos

judiciais, a Resolução enfatiza a importância da segregação, demonstrando que um plano não pode se responsabilizar por demandas de outro, distinguindo, portanto, realidades diferentes. Esse é um aspecto de grande utilidade, com efeito estratégico e processual na condução dos pleitos.”

Patrícia Linhares, da Linhares Advogados Associados

Na visão dos convidados



100% avaliaram a organização do evento como ótima ou boa



96% consideraram ótimo ou bom o domínio do conteúdo pelos palestrantes



91% definiram os temas apresentados como ótimos ou bons



90% analisaram como ótima ou boa a aplicabilidade do tema à sua área de atuação



89% classificaram a clareza e a objetividade dos painéis como ótima ou boa



No decorrer dos anos, temos percebido, com grande satisfação, a maior compreensão por parte do judiciário a respeito da natureza e das especificidades de nosso setor.

Reginaldo Camilo, diretor presidente da Fundação Itaú Unibanco

Com você



set/out 2019

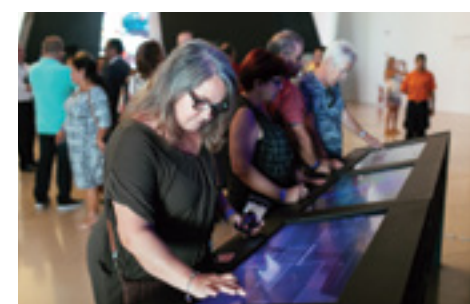
- 2 ■ acontece
- 4 ■ relacionamento
- 6 ■ bastidores
- 8 ■ **gestão**
- 11 ■ você e a fundação
- 13 ■ qualidade de vida
- 15 ■ educação financeira
- 17 ■ história de vida
- 18 ■ fundação em números



Neste ano, o evento dos assistidos “Viver a vida” foi realizado também no Rio de Janeiro. O local não poderia ter sido melhor escolhido: o Museu do Amanhã, um dos mais novos cartões-postais da cidade, voltado a exposições e outras iniciativas culturais.

“Tudo perfeito e preparado com muito carinho para os assistidos da Fundação. Um dia especial de aprendizado, de encontrar amigos e se sentir orgulhosa!”

**Rosângela Orfei
Magdalena de Paula**



“O encontro foi um espetáculo. Esperamos mais eventos no Rio. Com toda sinceridade, passei uma tarde deliciosa com amigos. Todos adoraram!”

Valéria Barbosa Galdo

Foi nesse local tão especial que, no dia 14 de outubro, a Fundação recebeu cerca de 150 convidados para uma programação diferenciada. O encontro, que teve a presença e o apoio da AFACI, começou com uma visita guiada à exposição temática do Museu. Na sequência, o geriatra Marcos Cabrera abordou o tema “Bem-estar e saúde na aposentadoria” ([confira os destaques desse conteúdo nas páginas 13 e 14](#)).  Em sua apresentação institucional, o diretor presidente da Fundação, Reginaldo Camilo, compartilhou com os aposentados e pensionistas os principais números da entidade como população (que conta com 17 centenários!), patrimônio e o fato de a Fundação ser considerada

uma Entidade Sistemicamente Importante (ESI), estando entre os 17 maiores fundos de pensão do país em razão de seu porte e relevância para o segmento.

Dois assistidos foram homenageados, representando todos os que fazem parte da história da Fundação: **Volusia Rocha Antunes Hermida**, aposentada do plano 002 desde 1998, e **Álvaro da Costa Britto**, aposentado do plano PAC desde 1993.

Outro destaque foi que os assistidos puderam realizar no local o procedimento de “Prova de vida”, de modo simples e rápido. A programação terminou com um coquetel e integração dos convidados com os diretores da entidade e gestores dos planos. Veja, a seguir, alguns momentos dessa tarde tão especial. >>>

12 ■ você e a fundação



Os homenageados a partir da esquerda: Volusia Rocha Antunes Hermida, e Álvaro da Costa Britto.

Com você



set/out
2019

- 2 acontece
- 4 relacionamento
- 6 bastidores
- 8 gestão
- 11 **você e a fundação**
- 13 qualidade de vida
- 15 educação financeira
- 17 história de vida
- 18 fundação em números



“O evento no Museu foi maravilhoso e a palestra do dr. Marcos Cabrera foi fantástica. Veio nos alertar sobre as nossas necessidades para um dia a dia melhor.”

João Luiz de Vasconcelos



“Eu adorei!! Muito bom o acolhimento e rever os amigos. O palestrante e o conteúdo da palestra foram 1.0000.000... Obrigada pela iniciativa e que venham os próximos eventos!”

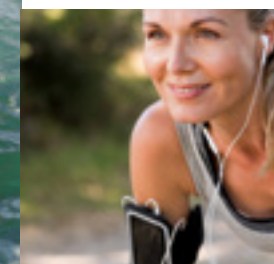
Inez da Silva Júlio Agostinho



“Foi memorável. Obrigada a todos que tiveram alguma parcela para esse dia acontecer. Obrigada, amigos, a nossa amizade e carinho são receitas infalíveis para uma aposentadoria feliz!”

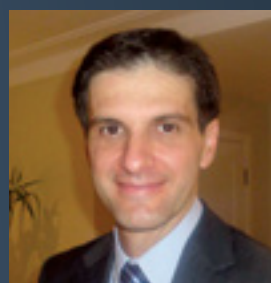
Delmina Beatriz Fidalgo

No alto, Reginaldo Camilo, diretor presidente da Fundação Itaú Unibanco. Acima, o geriatra Marcos Cabrera.



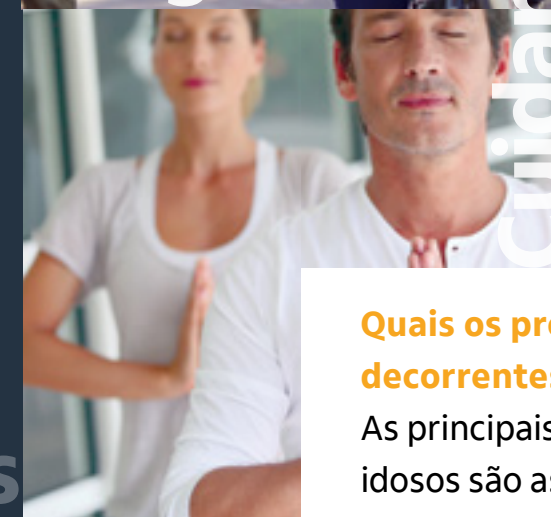
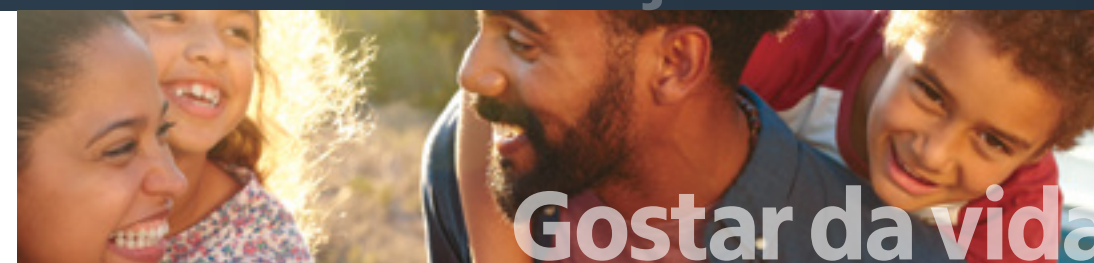
Como você está envelhecendo?

“Mesmo com todas as transformações que causa, o envelhecimento não impede a vida com qualidade desde que haja cuidado e atenção a esse processo. Sabemos que o fator mais relevante para a forma como envelhecemos é o estilo de vida que assumimos durante toda a nossa trajetória”, ensina o médico Marcos Cabrera, professor titular de Geriatria da Universidade Estadual de Londrina e um dos especialistas brasileiros no tema.



Dr. Cabrera falou
ao **Com você**
sobre a conquista
de um envelhecimento
saudável e feliz.

Desenvolver boas relações afetivas



Com você



set/out
2019

- 2 ■ acontece
- 4 ■ relacionamento
- 6 ■ bastidores
- 8 ■ gestão
- 11 ■ você e a fundação
- 13 ■ **qualidade de vida**
- 15 ■ educação financeira
- 17 ■ história de vida
- 18 ■ fundação em números

Com o aumento da longevidade, o envelhecimento deve ser repensado?

O aumento da expectativa de vida ocorrido nas últimas décadas nos revelou muitas possibilidades inimagináveis até um tempo atrás. Mas também nos fez conviver com dificuldades relacionadas às más condições de saúde e aos recursos sociais e previdenciários insuficientes. Enfim, a sociedade não se preparou para essa transição demográfica, nem individual e nem coletivamente.

Quais os problemas mais comuns decorrentes do envelhecimento?

As principais ocorrências relacionadas à saúde dos idosos são as doenças osteomusculares que se refletem em situações de dor crônica e limitação funcional. Também quanto mais envelhecemos, mais propensos ficamos ao desenvolvimento de enfermidades neurológicas degenerativas como a Doença de Alzheimer, que causa alterações na memória, e a Doença de Parkinson, que leva a dificuldades de motricidade. Há ainda os transtornos psíquicos como depressão e ansiedade que se desenvolvem em contextos de vulnerabilidade biológica e social. >>>

14 ■ qualidade de vida

Que conselhos o senhor dá a quem já atingiu a maturidade e quer conquistar ou manter uma boa qualidade de vida?

A estratégia do envelhecimento com sucesso não é diferente nas diversas faixas etárias. Para os mais velhos, é positivo reconhecer que, mesmo diante de problemas já instalados, se pode viver com satisfação e bem-estar. Ganhamos muito ao envelhecermos, pois, junto com os cabelos brancos e as rugas, vem uma generosa dose de resiliência que é a capacidade de enfrentarmos e superarmos as adversidades. É essencial lidarmos com as dificuldades e possibilidades que podem surgir com o passar dos anos. Acredito que a maturidade é uma fase de oportunidades: os resgates afetivos deixados de lado pela correria do dia a dia quando somos mais jovens, a maior disponibilidade para o lazer e o prazer e a opção de realizar desejos e sonhos não concretizados, entre outras. Um grande desafio é manter uma visão de projeto ou significado de vida. É preciso olhar para frente, ter sonhos e expectativas reais e possíveis, sempre calibrados pela humildade e pelo reconhecimento dos limites.

O que acontece com nossa capacidade física e mental ao envelhecermos?

Quando envelhecemos, há uma nítida diminuição da capacidade física, com limitação funcional, mas não se trata de inviabilização funcional. Fazemos as coisas, mas de maneira diferente. As condições mentais também passam por esse processo, com a diminuição da capacidade de memorização rápida e da velocidade de processamento de informações. No entanto, há um aprimoramento das habilidades subjetivas e emocionais, tão importantes na sociedade atual.

Qual é o papel da saúde física, mental e financeira para a felicidade na maturidade?

Estas três condições são essenciais para uma vida com potencialidades e momentos felizes. É necessário conquistar e manter o equilíbrio em relação a esses aspectos e, mais uma vez, essa é uma postura que começa na juventude. Nossas escolhas e renúncias possibilitam a construção de nossa identidade social, profissional, afetiva e espiritual. Essa identidade fortalecida é fundamental para o bem-estar na maturidade. E esse bem-estar depende da satisfação

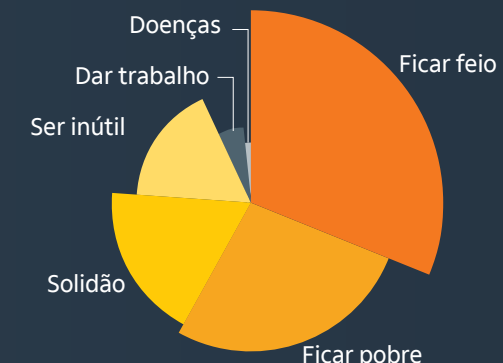


global com a existência, de momentos de felicidade e, por fim, de ter uma vida com propósito.

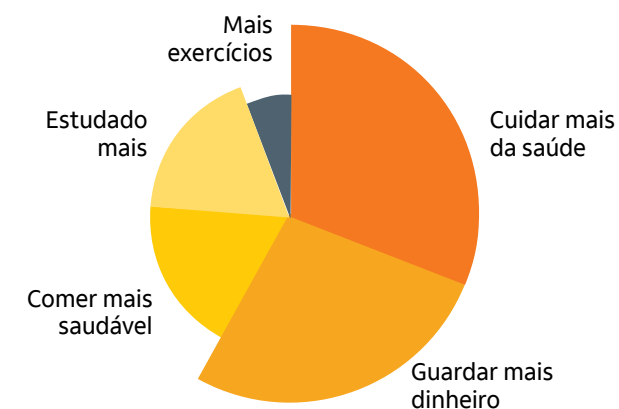
Quais os piores hábitos para o envelhecimento?

Com certeza, os piores inimigos do envelhecimento saudável são: má alimentação, sono ruim, sedentarismo, tabagismo, obesidade, controle inadequado de doenças crônicas, inatividade social, descaso com as condições afetivas e falta de propósito. O gráfico acima mostra os fatores de risco para a mortalidade já conhecidos e temidos, mas há uma causa subestimada e que precisa ser levada a sério: a baixa sociabilidade também tem um impacto muito

O que você não quer que aconteça com você?



Se você pudesse voltar no tempo, o que você faria diferente?



estereotipada do envelhecimento. Quando perguntadas sobre seus medos, aparece, em primeiro lugar, um marcador físico: ficar feio! Com isso, dá-se pouca atenção à saúde, à alimentação e aos exercícios físicos que farão falta no futuro. A questão financeira, que é um temor, se transforma em arrependimento. Ou seja, é um tema que merece mais cuidado. Vale a pena conhecer os lamentos de quem é mais velho, porque é sempre tempo de evitá-los.

7 em cada 10 brasileiros não têm reservas para imprevistos



A última edição do Indicador de Bem-Estar Financeiro, medido pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil), com apoio da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), revela uma realidade muito preocupante. Realizado em agosto, o levantamento apontou que 68% dos entrevistados não têm capacidade de lidar com imprevistos financeiros e apenas 9% dizem conseguir arcar com despesas que extrapolam o orçamento.

Ou seja, viver no limite da renda mensal – ou ultrapassá-la com gastos acima de sua capacidade financeira – parece ser o caso da maioria dos brasileiros: 61% reconhecem não aproveitar a vida por administrar mal o dinheiro. Segundo os analistas do SPC Brasil, apesar da situação econômica do país, uma causa importante desse desequilíbrio costuma ser o comportamento das pessoas que se deixam levar pelo consumo exagerado. Apesar de gerar uma satisfação momentânea, ele compromete o bem-estar financeiro no curto e no longo prazos. Os dados mostram que somente 18% dos entrevistados afirmam estar assegurando seu futuro financeiro, frente a 56,6% que não estão.

“O controle do orçamento exige certa disciplina, mas no final do mês recompensa, tanto no aspecto emocional, por não haver estresse na hora de pagar as contas, quanto no aspecto financeiro, já que com uma reserva será possível realizar planos futuros. O descuido pode custar caro”, alertou, na divulgação da pesquisa, o educador financeiro do SPC Brasil, José Vignoli. >>>

16 ■ educação financeira

Renda, idade e bem-estar financeiro



Mas a renda importa para o bem-estar financeiro? Sim, há alguma diferença estatística entre o bem-estar médio das classes A/B e das classes C/D/E. No primeiro caso, ele alcançou 51,8 pontos, enquanto, no segundo, foi de 48,1 pontos. Não é, porém, uma variação definidora. Como se trata de média, indivíduos de renda menor podem ter nível maior de bem-estar e vice-versa.

Outra diferença que aparece é na população com idade acima de 50 anos. Nesse grupo, o Indicador de Bem-Estar Financeiro foi de 50,1 pontos, mais do que o observado entre os mais jovens (48,2 pontos) e os de meia-idade (48,8 pontos). As variações entre as faixas etárias explicam-se pelo fato de que, com o passar do tempo, reduz-se o peso da preocupação com o futuro e os compromissos financeiros típicos da meia-idade como a compra da casa própria e a criação dos filhos.

O Indicador de Bem-Estar Financeiro baseia-se em um modelo desenvolvido pelo Consumer Financial Protection Bureau (CFPB), órgão norte-americano de proteção ao consumidor no setor financeiro, e foi traduzido para a realidade brasileira com o apoio de pesquisadores da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Por bem-estar financeiro, entende-se o estado em que o indivíduo tem capacidade de honrar suas obrigações financeiras, sente-se seguro com relação ao seu futuro financeiro e pode fazer escolhas que lhe permitam aproveitar a vida. Apesar de ainda baixo, o Indicador de Bem-Estar Financeiro do brasileiro, que possui escala de 0 a 100, registrou um leve avanço em agosto de 2019, alcançando 48,9 pontos, contra 48,0 pontos, em julho.



Uma boa autoavaliação

As dez perguntas da pesquisa podem ajudar a entender como está seu bem-estar financeiro. Responda, sinceramente, e reflita sobre sua situação atual e, portanto, sobre suas perspectivas de futuro. Evitar o consumo por impulso, fazer o **orçamento** doméstico e acompanhar, de perto, seu controle de gastos continuam sendo os melhores hábitos para alcançar o equilíbrio.

Quanto o enunciado descreve sua situação?

Eu poderia arcar com uma despesa inesperada

☐ Não me descreve em nada ☐ Me descreve um pouco ☐ Me descreve mais ou menos ☐ Me descreve muito bem ☐ Me descreve completamente

Eu estou assegurando meu futuro financeiro

☐ Não me descreve em nada ☐ Me descreve um pouco ☐ Me descreve mais ou menos ☐ Me descreve muito bem ☐ Me descreve completamente

Por causa da minha situação financeira, eu sinto que nunca terei as coisas que quero na vida

☐ Não me descreve em nada ☐ Me descreve um pouco ☐ Me descreve mais ou menos ☐ Me descreve muito bem ☐ Me descreve completamente

Eu posso aproveitar a vida por causa do jeito que estou administrando meu dinheiro

☐ Não me descreve em nada ☐ Me descreve um pouco ☐ Me descreve mais ou menos ☐ Me descreve muito bem ☐ Me descreve completamente

Minha situação financeira me permite apenas sobreviver e não viver plenamente

☐ Não me descreve em nada ☐ Me descreve um pouco ☐ Me descreve mais ou menos ☐ Me descreve muito bem ☐ Me descreve completamente

Eu estou preocupado que o dinheiro que tenho, ou que irei economizar, não irá durar

☐ Não me descreve em nada ☐ Me descreve um pouco ☐ Me descreve mais ou menos ☐ Me descreve muito bem ☐ Me descreve completamente

Com que frequência você vive a situação enunciada?

Dar um presente de casamento, aniversário ou outra ocasião prejudicaria minhas finanças do mês

☐ Nunca ☐ Raramente ☐ Algumas vezes ☐ Frequentemente ☐ Sempre

Eu tenho dinheiro sobrando no final do mês

☐ Nunca ☐ Raramente ☐ Algumas vezes ☐ Frequentemente ☐ Sempre

Estou deixando a desejar no cuidado com minhas finanças

☐ Nunca ☐ Raramente ☐ Algumas vezes ☐ Frequentemente ☐ Sempre

A minha situação financeira controla minha vida

☐ Nunca ☐ Raramente ☐ Algumas vezes ☐ Frequentemente ☐ Sempre

Com você



set/out 2019

2 acontece
4 relacionamento
6 bastidores
8 gestão
11 você e a fundação
13 qualidade de vida
15 **educação financeira**
17 história de vida
18 fundação em números



No site da Fundação Itaú Unibanco, você pode baixar um modelo de Simulador de Planilha Orçamentária, em Excel. Basta entrar em **Educação Financeira e Previdenciária > Uso consciente do dinheiro > Simulador de orçamento**.

Que tal acessá-lo hoje mesmo e acompanhar melhor suas finanças?

17 ■ história de vida

Formado em Ciências Exatas, **Domingos Sávio Baião** nunca parou de fazer cálculos, no banco e também no futebol.

Paixão por números e futebol!

“**S**ou de Padre Fialho, na região da Zona da Mata, em Minas Gerais. Tinha menos de dez anos quando comecei a trabalhar. Percorria de charrete, com meu pai ou meu irmão mais velho, as fazendas e sítios do entorno, comprando produtos - como queijos, galinhas e ovos - que meu pai revendia nas cidades da região. Aos 18 anos, vim para Belo Horizonte sozinho para fazer o curso técnico em contabilidade e trabalhar. Retornei à casa dos meus pais, em Ponte Nova, três anos depois, quando entrei na Faculdade de Ciências Humanas, extensão da Universidade Católica, para cursar Ciências Exatas. Iniciei, então, o trabalho em uma editora, onde, além de chefiar o escritório, era responsável pela página esportiva do jornal semanal. Em 1980, me tornei repórter esportivo

da Rádio Ponte Nova, porém, ao me formar, entrei como contínuo no Bemge, classificado entre dez candidatos. Ao longo da minha carreira, ocupei diversos cargos no banco, nas cidades de Ponte Nova, São José do Goiabal, Manhuaçu e, em 1989, vim para Belo Horizonte após participar de um curso de formação gerencial patrocinado pelo Bemge. Tive oportunidade de viajar muito por Minas Gerais, tendo visitado uns 600 dos 853 municípios mineiros. Eu me aposentei em 2012, após completar 55 anos de idade. Em 1996, fui convidado a participar de programas da Rádio Itatiaia, fazendo cálculos e estatísticas de futebol, onde continuo até hoje como analista de números: estudo as tabelas de classificação dos times, calculando, por exemplo, os pontos que precisam para não serem rebaixados e gravo comentários para os programas esportivos da rádio.

Sou também idealizador do Acervo Histórico do Futebol Amador de Minas (AHFAM), projeto que reúne camisas dos times amadores de Minas Gerais. Organizamos exposições itinerantes, estimulando debates sobre a importância do futebol amador nas comunidades. Temos mais de 1.500 camisas, de cerca de 900 equipes do futebol amador de 400 cidades mineiras. É um trabalho voluntário bem reconhecido, principalmente pelo pessoal do esporte. Sou pai de três filhas, de meu primeiro casamento: Paula, Izabela e Rafaela, todas casadas e formadas, sendo duas jornalistas e uma psicóloga. E tenho dois netos: Marina, de quatro anos, e Theo, de um ano e meio. Moro em Contagem, em um sobrado que comprei quando me desliguei do banco e está sempre de portas abertas, inclusive temos uma sala especial do acervo que pode ser visitada. Tenho a tranquilidade de contar com o plano de previdência complementar 002. É um recurso que faz muita diferença na minha vida.”

Esta seção foi criada para que os assistidos compartilhem suas histórias. Se você quer ser entrevistado ou indicar um amigo, é só ligar para a Fundação, enviar um e-mail ou registrar sua sugestão no Canal “Fale Conosco” no site da entidade.

Participe!



Arquivo pessoal

“Sou idealizador do Acervo Histórico do Futebol Amador de Minas (AHFAM) que visa valorizar o esporte nas comunidades.”



Com você



set/out
2019

2 4 6 8 11 13 15 17 18
acontece
relacionamento
bastidores
gestão
você e a fundação
qualidade de vida
educação financeira
história de vida
fundação em números



Conheça a AHFAM:
f /AHFAMAcervoHistoricodo
FutebolAmadordeMinas/



18 ■ fundação em números

Com você



set/out
2019

2

acontece

4

relacionamento

6

bastidores

8

gestão

11

você e a fundação

13

qualidade de vida

15

educação financeira

17

história de vida

18

fundação em números

(Agosto/2019)

Participantes	Itaubanco CD	Futuro Inteligente	PAC	002	Itaubank	Itaú BD	Prebeg	Itaucard BD	Previdência Redecard CD	Itaú CD	ACMV	Franprev	Itaucard CD	Planos Banorte	BD UBB Prev	Redecard BD	Redecard Suplementar	Itaulam Básico	Itaulam Suplementar	Total
Ativos	6.648	3.836	502	625	836	646	225	507	327	324	0	154	275	0	6	0	0	12	12	14.935
Assistidos*	7.875	1.346	4.598	3.061	453	325	1.534	25	54	222	810	361	18	496	221	22	16	16	11	21.464
Autopatrocinados	2.903	379	1.175	383	43	8	24	17	52	31	0	56	17	0	0	1	7	3	1	5.100
BPD/Vesting	3.314	2.315	1.657	30	1.100	1.177	17	260	170	234	0	66	146	2	0	43	35	26	17	10.609
Em fase de opção	249	744	32	14	109	17	2	20	211	68	0	4	20	0	1	1	0	1	1	1.494
Total	20.989	8.620	7.964	4.113	2.541	2.173	1.802	829	814	879	810	641	476	498	228	67	58	58	42	53.602

*Inclui pensionistas

(Agosto/2019) (em milhões de reais)

Posição Patrimonial Ativo	Itaubanco CD	Futuro Inteligente	PAC	002	Itaubank	Itaú BD	Prebeg	Itaucard BD	Previdência Redecard CD	Itaú CD	ACMV	Franprev	Itaucard CD	Planos Banorte	BD UBB Prev	Redecard BD	Redecard Supl.	Itaulam Básico	Itaulam Suplementar	Total
Realizáveis	0,3	0,1	1,1	0,3	-	0,1	-	-	-	0,1	1,6	-	-	-	-	-	-	-	0,2	3,8
Investimentos	10.744,7	2.017,4	8.209,0	2.477,0	778,4	423,5	1.911,5	82,2	199,9	261,8	268,9	291,2	66,0	92,2	54,7	30,8	20,5	30,6	21,8	27.982,1
Outros	7,6	3,7	78,6	22,4	0,8	0,5	3,0	-	0,1	0,2	0,3	0,3	-	0,9	0,4	0,1	0,1	0,1	0,1	119,2
Total	10.752,6	2.021,2	8.288,7	2.499,7	779,2	424,1	1.914,5	82,2	200,0	262,1	270,8	291,5	66,0	93,1	55,1	30,9	20,6	30,7	22,1	28.105,1

(Agosto/2019) (em milhões de reais)

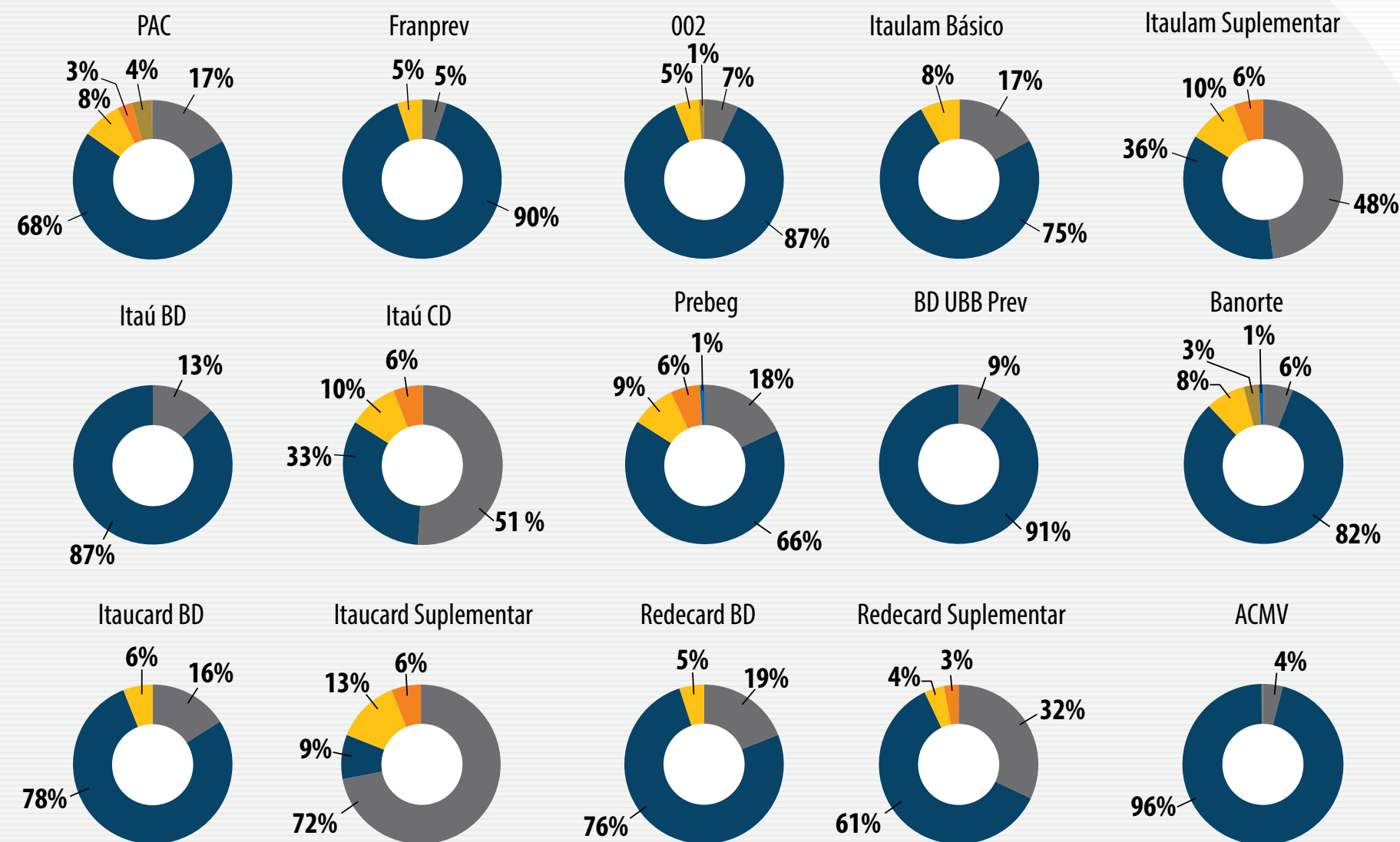
Posição Patrimonial Passivo	Itaubanco CD	Futuro Inteligente	PAC	002	Itaubank	Itaú BD	Prebeg	Itaucard BD	Previdência Redecard CD	Itaú CD	ACMV	Franprev	Itaucard CD	Planos Banorte	BD UBB Prev	Redecard BD	Redecard Supl.	Itaulam Básico	Itaulam Suplementar	Total
Exigíveis	33,0	5,5	151,6	85,7	2,3	2,4	100,5	0,3	1,8	2,0	2,8	1,7	0,2	2,7	8,8	0,3	0,2	0,2	0,3	402,3
Operacional	7,3	1,3	30,4	9,7	0,7	1,9	6,1	0,3	1,7	1,8	2,1	1,0	0,2	1,0	0,6	0,2	0,1	0,1	0,2	66,7
Contingencial	25,7	4,2	121,2	76,0	1,6	0,5	94,4	-	0,1	0,2	0,7	0,7	-	1,7	8,2	0,1	0,1	0,1	0,1	335,6
Passivo Atuarial	9.097,1	1.970,9	6.449,5	2.295,0	773,0	428,4	1.481,8	80,9	193,6	258,3	260,9	275,2	61,6	186,7	52,0	29,3	20,6	24,5	19,9	23.959,2
Superavit / (Deficit) Acumulado	-	0,2	1.687,6	119,0	-	(6,7)	332,0	0,3	-	1,5	7,0	14,6	1,2	(96,5)	(5,7)	1,3	(0,2)	6,0	1,0	2.062,6
Fundos	1.622,5	44,6	-	-	3,9	-	0,2	0,7	4,6	0,3	0,1	-	3,0	0,2	-	-	-	-	0,9	1.681,0
Total	10.752,6	2.021,2	8.288,7	2.499,7	779,2	424,1	1.914,5	82,2	200,0	262,1	270,8	291,5	66,0	93,1	55,1	30,9	20,6	30,7	22,1	28.105,1

(Agosto/2019) (em milhões de reais)

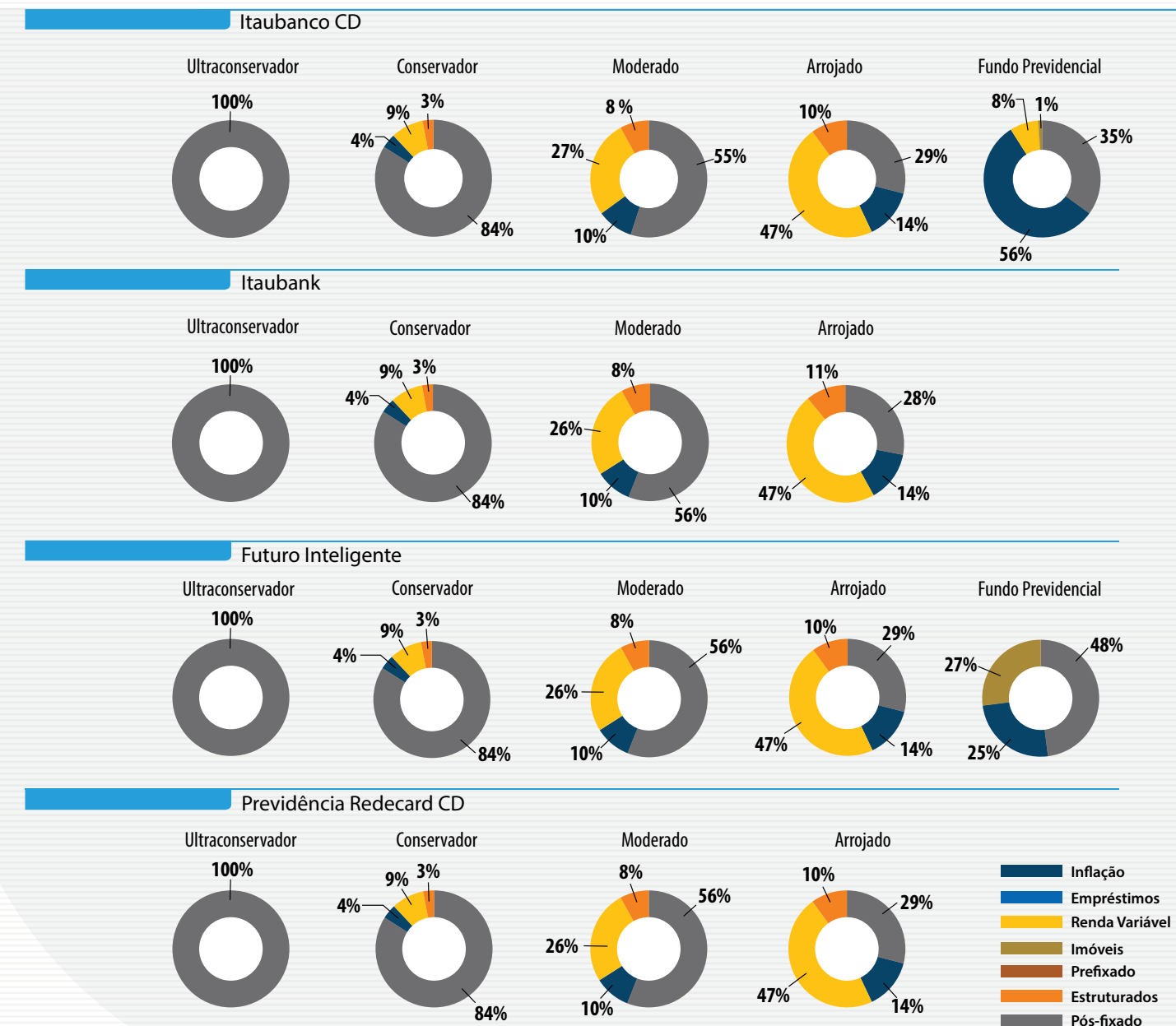
Resultado Acumulado no Período	Itaubanco CD	Futuro Inteligente	PAC	002	Itaubank	Itaú BD	Prebeg	Itaucard BD	Previdência Redecard CD	Itaú CD	ACMV	Franprev	Itaucard CD	Planos Banorte	BD UBB Prev	Redecard BD	Redecard Supl.	Itaulam Básico	Itaulam Suplementar	Total
Contribuições Recebidas	23,3	53,3	0,2	25,6	9,1	4,6	2,9	1,3	6,0	3,3	0,5	2,3	1,7	0,2	0,1	-	0,1	0,2	0,1	134,8
Benefícios Pagos	(275,6)	(40,9)	(287,6)	(103,4)	(21,7)	(8,7)	(64,6)	(1,6)	(6,3)	(7,2)	(24,8)	(12,9)	(1,7)	(13,1)	(4,0)	(1,0)	(0,7)	(0,4)	(0,5)	(876,7)
Resultado dos Investimentos	671,2	125,3	607,9	158,9	57,0	24,1	129,1	5,7	16,4	24,1	20,2	17,7	4,2	6,4	3,2	1,8	2,4	1,8	1,7	1.879,1
Despesas Administrativas	(24,8)	(6,6)	(12,3)	(4,8)	(2,3)	(1,4)	(3,0)	(0,6)	(0,7)	(0,7)	(0,7)	(0,6)	(0,4)	(0,1)	(0,1)	-	-	-	-	(59,1)
Provisões Matemáticas	(335,1)	(145,1)	(67,3)	(52,2)	(41,8)	(25,2)	(15,2)	(4,1)	(14,5)	(13,6)	7,7	(4,3)	(3,3)	6,5	4,2	(0,6)	(0,7)	(1,1)	(1,1)	(706,8)
Provisões para Contingências	1,0	6,8	21,9	(26,7)	-	(0,2)	0,4	0,1	0,1	-	(0,4)	(0,4)	-	(0,1)	(3,1)	-	-	-	-	(0,6)
Constituição/ Reversão de Fundos	(60,0)	7,2	-	-	(0,3)	0,1	0,1	(0,5)	(1,0)	(0,3)	-	-	(0,5)	(0,2)	-	-	-	-	-	(55,4)
Resultado do Período	-	-	262,8	(2,6)	-	(6,7)	49,7	0,3	-	5,6	2,5	1,8	-	(0,4)	0,3	0,2	1,1	0,5	0,2	315,3

Composição dos investimentos

Agosto/2019



Por perfil



Sua rentabilidade



As rentabilidades dos planos com perfil de investimento podem ser consultadas no **app** (faça login com seu CPF e senha) ou no **site da Fundação Itaú Unibanco**.

